

Relatório da
Campanha
*“Ao volante,
o telemóvel
pode
esperar”*



Índice

I.	ENQUADRAMENTO.....	3
II.	CAMPANHA	4
1.	Parceiros.....	4
2.	Assinatura.....	4
3.	Mensagens	4
4.	Imagem gráfica	5
5.	Vídeo	5
6.	Meios de divulgação.....	6
6.1.	Website e Redes Sociais.....	6
6.2.	Ações de sensibilização.....	8
6.3.	Alcance.....	9
III.	FISCALIZAÇÃO	10
IV.	SINISTRALIDADE.....	10
V.	CONCLUSÃO.....	11

I. ENQUADRAMENTO

A campanha de segurança rodoviária "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*" decorreu entre os dias 10 e 14 de dezembro e teve como objetivo alertar para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha integrou duas ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização, pela GNR – Guarda Nacional Republicana e pela PSP – Polícia de Segurança Pública, em Faro e Loulé. Estava prevista a realização de mais quatro ações de sensibilização em Beja, Évora, Setúbal e Lisboa, porém, devido às condições climáticas adversas, não foi possível efetuar-las.

II. CAMPANHA

1. Parceiros

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2020, a campanha foi realizada em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), que efetuaram, em paralelo, ações de fiscalização com especial foco no manuseamento do telemóvel durante a condução.



2. Assinatura

Sob a assinatura "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*", pretendeu-se transmitir os riscos que advêm de utilizar o telemóvel durante a condução.

3. Mensagens

No intuito de alertar os condutores para as consequências nefastas da utilização de telemóvel durante a condução, foram difundidas as seguintes mensagens:

1. A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em 4 vezes o risco de acidentes de viação;
2. Ao utilizar o telemóvel enquanto conduz vai aumentar o seu tempo de reação, avaliar mal as distâncias e velocidades, e corre também o risco de atropelar alguém;
3. A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
4. O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

4. Imagem gráfica

Foi utilizada uma imagem alusiva ao tema da campanha, onde constava a assinatura.



5. Vídeo

Durante o período da campanha foi divulgado um spot de vídeo, em que o ator Afonso Lopes alerta para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.



[Spot de Vídeo - Campanha PNF "Ao volante, o telemóvel pode esperar"](#)

6. Meios de divulgação

Entre os dias 10 e 14 de dezembro, a campanha foi divulgada nos meios digitais da ANSR, da GNR e da PSP através do spot de vídeo e da imagem gráfica da campanha.

Teve também divulgação através de ações de sensibilização realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização.

6.1. Website e Redes Sociais

A ANSR divulgou a campanha no seu website e nas redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e YouTube.

A GNR divulgou no Facebook, no Instagram, no LinkedIn e no Twitter.

A PSP divulgou no Facebook, no Instagram, Twitter.

Website ANSR

Facebook ANSR

Instagram ANSR



LinkedIn ANSR



Twitter ANSR



Campanha PNF "Ao volante, o telemóvel pode esperar"

YouTube ANSR



Facebook GNR



Facebook PSP

6.2. Ações de sensibilização

A ANSR esteve presente, em conjunto com a GNR e com a PSP, em duas ações de sensibilização, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização, pela GNR e pela PSP, em Faro e Loulé. Estava previsto realizar mais quatro ações em Beja, Évora, Setúbal e Lisboa, que foram canceladas devido às condições climáticas adversas.

Nesse âmbito, foram abordados 88 condutores com mensagens de sensibilização para as principais consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Para melhor transmitir o risco de realizar estas duas tarefas em simultâneo, foi exibido a estes condutores, um curto vídeo que demonstrava, de forma impactante, as consequências de utilizar o telemóvel durante a condução.



Aeroporto de Faro

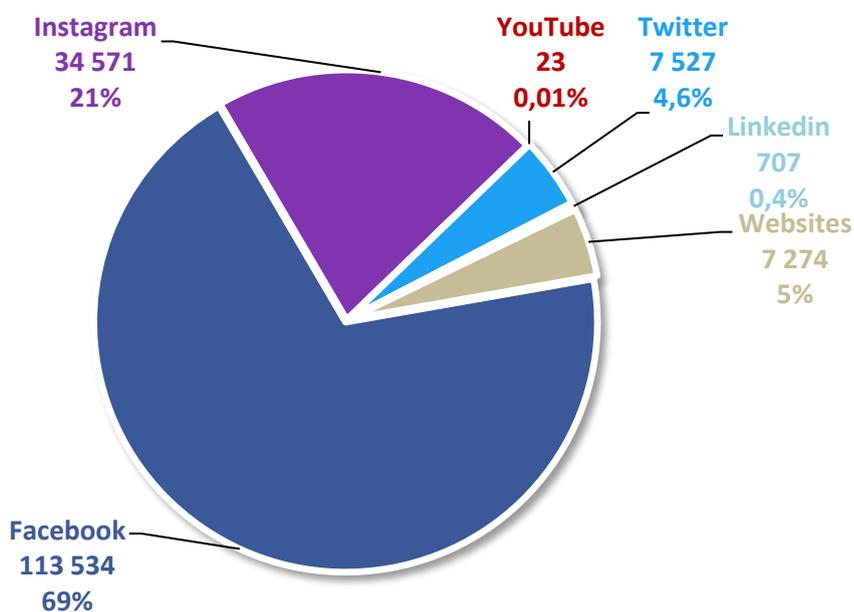


Rotunda EN125/EN396, Loulé

6.3. Alcance

Estima-se que a campanha tenha obtido **mais de 160 mil visualizações** nos meios digitais, tendo sido abordados cerca de **88 condutores** nas ações de sensibilização.

Entidade	Meios digitais	N.º Visualizações
ANSR	Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Website	29.809
GNR	Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter.	7.733
PSP	Facebook, no Instagram, Twitter	126.094
Total de visualizações da campanha		163.636



Distribuição do alcance da campanha pelos meios digitais da ANSR e parceiros

III. FISCALIZAÇÃO

No período da campanha, de 10 a 14 de dezembro e durante as operações das Forças de Segurança foram fiscalizados 25.404 veículos, tendo sido registado um total de 5.371 infrações, 341 das quais relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

IV. SINISTRALIDADE

No período da campanha, de 10 a 14 de dezembro, registou-se um total de 1.469 acidentes, dos quais resultaram 3 vítimas mortais, 18 feridos graves e 406 feridos leves.

Relativamente a igual período de 2019, registaram-se menos 698 acidentes, menos 2 vítimas mortais, menos 13 feridos graves e menos 257 feridos leves.

V. CONCLUSÃO

A campanha "*Ao volante, o telemóvel pode esperar*" decorreu entre os dias 10 e 14 de dezembro e teve como objetivo alertar para as consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Esta campanha foi também inserida no Plano Nacional de Fiscalização 2020 e incluiu ações de sensibilização efetuadas em simultâneo com as operações de fiscalização realizadas pela GNR e PSP, tendo sido abordados 88 condutores.

Nos meios digitais da ANSR e parceiros estima-se que a campanha tenha obtido mais de 160 mil visualizações.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.